

Brazilian Journal of Development

Acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre os membros da equipe de enfermagem do pronto-socorro e centro cirúrgico do hospital regional de Tucuruí-PA

Accidents of work with sharpening materials between the members of the emergency and surgical center nursing team of the regional hospital of Tucuruí-PA

DOI:10.34117/bjdv6n1-189

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 16/01/2020

Caroline Lima Garcia

Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará e Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Única de Ipatinga
Instituição: Universidade do Estado do Pará
Endereço: Rua 06, Quadra 18, Lote 15, Residencial Delta Park I – Bairro Nova Marabá, Marabá – PA, Brasil
E-mail: carolinelimadelima@gmail.com

Brenda Crystina de Araújo Silva

Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado do Pará e Pós-graduanda em Gestão em Saúde Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante
Instituição: Universidade do Estado do Pará
Endereço: Alameda Bragança, nº 3044 – Bairro Estrela, Castanhal – PA, Brasil
E-mail: brendacrystina.araujo@gmail.com

José Benedito dos Santos Batista Neto

Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA
Endereço: Travessa São Benedito, nº 77 – Bairro Santa Maria, Cametá – PA, Brasil
E-mail: netto1443@gmail.com

Franck Charles Carvalho da Silva

Enfermeiro graduado pela Universidade do Estado do Pará, Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pelo Centro Universitário Internacional, em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pela Faculdade Unyleya e em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional
Instituição: Universidade do Estado do Pará
Endereço: Rua Xingu, nº 161 – Bairro Vila Tropical, Tucuruí – PA, Brasil
E-mail: knarftuc2005@yahoo.com.br

Benedito do Carmo Gomes Cantão

Enfermeiro, Mestrando em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) e docente da Universidade do Estado do Pará
Instituição: Universidade do Estado do Pará

Endereço: Rua Trombetas, nº 29 – Bairro Vila Tropical, Tucuruí, PA, Brasil
E-mail: bcgcantao@hotmail.com

Herberth Rick da Silva Santos

Acadêmico do curso de Graduação Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará
Instituição: Universidade do Estado do Pará - UEPA
Endereço: Travessa Jurandir Guimarães, nº 215 – Bairro Cidade Nova, Mocajuba – PA,
Brasil
E-mail: rick.santos.hr@gmail.com

Anderson Bentes de Lima

Farmacêutico e Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará e docente da
Universidade do Estado do Pará
Instituição: Universidade do Estado do Pará
Endereço: Rua 4, nº 20 – Bairro Santa Mônica, Tucuruí – PA, Brasil
E-mail: andersonbentes@uepa.br

RESUMO

Acidentes com perfurocortantes ainda acontecem com frequência na equipe de enfermagem, representando um grande risco para esses profissionais. No que diz respeito aos locais de ocorrência desses acidentes, destaca-se na literatura, as áreas críticas de um hospital, como o Pronto-socorro e o Centro Cirúrgico. Em virtude disso, este estudo teve como objetivo verificar os eventos envolvendo acidentes com materiais perfurocortantes entre os membros da equipe de enfermagem do Pronto-socorro e Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Tucuruí no ano de 2016, bem como analisar algumas características dos acidentes. Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo, onde os profissionais que se enquadraram nos critérios de inclusão participaram mediante a assinatura do TCLE, respondendo um formulário contendo 15 perguntas abertas e fechadas. A análise e discussão dos dados foram divididas em Distribuição dos acidentes e perfil dos acidentados e Caracterização dos acidentes. Constatou-se que em 2016 dentre os membros da equipe de enfermagem dos dois setores ocorreram 20 acidentes e a maior parte se concentrou na unidade de pronto-socorro, 11 (55%). A categoria profissional predominante nos acidentes foi a de técnico de enfermagem no total de 18 (90%) pessoas, com predominância do sexo feminino totalizando 15 (75%). A maioria dos acidentes aconteceu no posto de enfermagem (no pronto-socorro) e a sala de cirurgia, representando 09 (45%) dos acidentes e a atividade mais relacionada ao acidente foi o preparo de medicação 12 (60%). A mão esquerda foi a mais atingida 11 (55%) e a causa mais frequente dos acidentes foi o descuido/distração 04 (20%). Apesar de assuntos sobre esse tipo de acidente já ser bem discutido há muito tempo, acredita-se que tanto os trabalhadores quanto as instituições de saúde necessitam atentarem ainda mais para o problema, visando adotar medidas preventivas para a redução dos números destes acidentes ocupacionais.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais; Saúde do trabalhador; Material biológico; Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Accidents with sharps still occur frequently in the nursing team, representing a great risk for these professionals. Regarding the places of occurrence of these accidents, it is highlighted in the literature, the critical areas of a hospital, such as the Emergency Room and the Surgical Center. As a result, this study had as objectives to verify the events involving accidents with sharps injuries among members of the nursing team of the emergency room and surgical center of the Regional Hospital of Tucuruí in the year 2016, as well as to analyze some characteristics of the accidents. It was a field research with quantitative approach, of a descriptive character, where the professionals that fit the inclusion criteria participated by signing the TCLE, answering a form containing 15 open and closed questions. The analysis and discussion of the data were divided into Distribution of accidents and accident profile, and Characterization of accidents. It was found that in 2016, among the members of the nursing team of the two sectors, there were 20 accidents and most of them were concentrated in the emergency room, 11 (55%). The predominant professional category in the accidents was the nursing technician in the total of 18 (90%) people, with a predominance of females totaling 15 (75%). Most of the accidents happened in the post of nursing care (in the emergency room) and the operating room, representing 09 (45%) of the accidents and the activity most related to the accident was the preparation of medication 12 (60%). The left hand was the most affected 11 (55%) and the most frequent cause of accidents was carelessness / distraction 04 (20%). Although subjects about this type of accident have already been well discussed for a long time, it is believed that both professionals and health institutions need to address even more to the problem, aiming to adopt preventive measures to reduce the numbers of these occupational accidents.

Keywords: Occupational hazards; Worker health; Biological material; Nursing team.

1. INTRODUÇÃO

Profissionais da saúde que atuam em ambiente hospitalar, dentre eles os de enfermagem, estão frequentemente sujeitos a inúmeros riscos ocupacionais que geram acidente de trabalho, tais como os causados por agentes físicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos. Este último, por sua vez, através da contaminação com material perfurocortante representam os principais geradores de periculosidade e insalubridade com relação a esses profissionais (AMARAL *et al.*, 2005). Visto que nesse ambiente, segundo Oliveira e Gonçalves (2010), há o favorecimento da ocorrência desses acidentes de trabalho envolvendo esses artefatos e exposição a material biológico, especialmente devido à excessiva presença de procedimentos invasivos, intensidade e dinâmica de trabalho, gerando aflição tanto para os trabalhadores, quando para a instituição.

Porém, a preocupação relacionada aos acidentes com perfurocortantes envolvendo trabalhadores de enfermagem, só obteve crescente aumento no Brasil, no início da década de 80, com o surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) através do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (RIBEIRO; SHIMIZU, 2007; TOMAZIN; BENATTI,

2001). Entretanto, considera-se um problema não só pela possibilidade de contaminação pelo HIV, mas também pela alta probabilidade de transmissão ocupacional de outros patógenos veiculados pelo sangue, como o Vírus da Hepatite B (HBV) e Vírus da Hepatite C (HCV) (AMARAL *et al.*, 2005).

No que diz respeito aos locais de ocorrência desses acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais de enfermagem, destaca-se na literatura, as áreas críticas de um hospital, como o Pronto-socorro e o Centro Cirúrgico. Pode-se exemplificar essa realidade com base em alguns dados, como em uma pesquisa realizada por Lima *et al.* (2011) em um hospital público de Teresina-Piauí e Verçosa *et al.* (2014) em um hospital universitário de Alagoas, onde mostraram que estes acidentes dentre esses profissionais tiveram a segunda maior incidência no centro cirúrgico, com valores de 16,67% e 22,2% respectivamente.

Partindo desse pressuposto, o objeto de estudo do presente trabalho é verificar os eventos envolvendo acidentes com materiais perfurocortantes entre membros da equipe de enfermagem do Pronto-socorro e Centro Cirúrgico do hospital regional de Tucuruí, no ano de 2016, visto que é um problema recorrente nessa categoria profissional e nesses setores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para responder a problemática exposta e assim satisfazer os objetivos propostos, este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo. Após a recepção dos dados e obtidos os resultados, o passo seguinte foi à análise e interpretação dos mesmos, e posteriormente propiciamos um retorno para a problemática da instituição.

Participaram da pesquisa, 57 profissionais entre técnicos de enfermagem e enfermeiros, sendo 34 do Pronto-Socorro e 23 do Centro Cirúrgico. Para participarem, os indivíduos teriam que estar enquadrados nos critérios de inclusão da pesquisa, bem como assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semiestruturado, o qual continha 15 questionamentos mesclados com perguntas abertas e fechadas. Para análise e organização dos dados foram utilizados programas de computador, que foram o *Microsoft Office 2007* com *Excell 2010*, onde os resultados foram submetidos às operações estatísticas simples (porcentagens) para permitir a formulação de tabelas as quais evidenciam as informações fornecidas pela análise.

Por conseguinte, os resultados foram propostos à inferências, interpretações possíveis e confrontos com novas dimensões teóricas, buscando a construção de conhecimentos científicos sobre o objeto pesquisado e respondendo as questões norteadoras desta pesquisa.

É importante salientar que a pesquisa passou por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) antes de ser iniciada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram divididos em duas categorias: perfil dos acidentados e caracterização dos acidentes. Os estudos revelaram que em 2016 dos 57 profissionais que participaram da pesquisa, 20 sofreram acidentes e a maior parte se concentrou na unidade de pronto-socorro com cerca de 55% do total de casos relatados. Dos 20 profissionais acidentados, o técnico de enfermagem, foi a categoria predominante nos acidentes com aproximadamente com 90%, sendo a hegemonia no sexo feminino totalizando 75% das pessoas acidentadas. Em relação ao local do acidente, a maioria aconteceu no posto de enfermagem do pronto-socorro e a sala de cirurgia representando 45% total de acidentes. O preparo de medicação foi considerado a atividade com maior número de acidente com média de 60%, sendo as agulhas o instrumento que mais provocaram esses incidentes registrando 45% dos casos. A pesquisa também mostrou que causa mais frequente foi o descuido/distração com 20% dos acidentes e o local do corpo mais atingido foi a mão esquerda com cerca de 55% dos acidentes.

Tabela 1- Distribuição da equipe de enfermagem segundo categoria profissional que sofreu ou não acidente com materiais perfurocortantes no pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

SETOR	CATEGORIA	ACIDENTADOS		NÃO ACIDENTADOS		TOTAL	
		N	%	N	%	N	%
Pronto-socorro	Enfermeiro	02	28,58	05	71,42	07	100
	Técnico de enfermagem	09	33,33	18	66,67	27	100
Centro cirúrgico	Enfermeiro	00	00	04	100	04	100
	Técnico de enfermagem	09	47,37	10	52,63	19	100
Total		20	5,09	37	64,91	57	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Com base nos dados, dentre os dois setores pesquisados, a ocorrência da maior parte dos acidentes se concentrou na unidade de pronto-socorro, correspondendo ao valor de 11 (55%), estando em concordância com os resultados da pesquisa de Rodrigues (2017), realizada no Hospital de Clínicas de Uberlândia com 56 profissionais da equipe de enfermagem que sofreram acidente de trabalho com perfurocortante de 2013 a 2016, onde foi constatado que dos setores envolvidos o pronto-socorro apresentou maior índice, representando 24 (42,9%) dos acidentes.

Sobre a classe de trabalhadores mais afetada, técnicos de enfermagem, o índice encontrado se assemelha ao achado por Felipe (2012), em um trabalho com 20 profissionais que visou identificar as características dos acidentes com perfurocortantes, onde do mesmo modo foram 18 (90%). Em síntese, o cuidado de enfermagem no ambiente hospitalar é alvo direto de ação do ofício de enfermagem, sobretudo, pelo técnico de enfermagem (VERÇOSA; MONTEIRO; FERREIRA, 2014).

Tabela 2 - Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem, segundo local de ocorrência dentro do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

Local de ocorrência	Número de acidentes	%
Posto de enfermagem (balcão de preparo de medicação)	09	45
Sala de cirurgia	09	45
Corredor interno da unidade	01	05
Enfermaria da unidade	01	05
Total	20	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Tabela 3 – Distribuição das atividades relacionadas com o acidente com materiais perfurocortantes entre a equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT no ano de 2016.

Atividade relacionada	Número de acidentes	%
Preparando medicação	12	60
Instrumentando cirurgia	03	15
Realizando glicemia capilar	02	10

Limpendo posto de enfermagem	01	05
Recolhendo material da prateleira	01	05
Improvizando extensor de aspiração	01	05
Total	20	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Ao analisar a Tabela 2 sobre o local de ocorrência dentro dos dois setores pesquisados, verificamos que tiveram dois locais com maior quantidade, o posto de enfermagem (no pronto-socorro) e a sala de cirurgia, ambos em parte do local destinado a preparo de medicação, onde cada local representou 09 (45%) acidentes do total.

Desse modo, tal fato supõe a influência do preparo de medicação na eventualidade dos acidentes com perfurocortantes, no qual a Tabela 3 evidencia essa realidade ao apontar que a atividade que os profissionais citaram ser a que mais se relaciona com os acidentes foi preparando medicação, com um valor de 12 (60%). Este valor concorda com o encontrado por Rodrigues (2017), em que na sua pesquisa dos 56 acidentes, a atividade citada acima também foi a mais recorrente, com 16 (28,6%) dos casos.

Tabela 4 – Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT, segundo região do corpo atingida no ano de 2016.

Região do corpo	Número de acidentes	%
Mão esquerda (dedos)	11	55
Mão direita (dedos)	06	30
Mão esquerda (palma)	01	05
Mão direita (palma)	01	05
Pé direito	01	05
Total	20	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Assim como no presente estudo, o de Ribeiro, Ribeiro e Júnior (2010), sobre o perfil dos acidentes de trabalho, teve um maior índice de acidentes na região das mãos dos pesquisados, no qual dos 36 acidentes nos membros superiores, 28 (77,78%) foram nos quirodáctilos.

Essa condição nos remete a fazer associação com a atividade que mais provocou os acidentes e com o objeto que foi maior causador, ou seja, preparo de medicação e agulhas. Uma vez que pode estar relacionado com a não utilização de proteção padrão, com o ato de reencapar, com o desprezo de forma incorreta e entre outros fatores que estão diretamente ligadas as mãos.

Continuando com a análise das características dos acidentes, os profissionais consideraram que as causas foram multifatoriais, com atribuições que perpassam os motivos pessoais, assim elas foram categorizadas de acordo com a semelhança das respostas, onde se concluiu que a pressa e o descuido/distração foram afirmadas como mais prevalentes, representando o valor de 04 (20%) cada, da quantidade total, como pode ser visto na Tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição dos acidentes com materiais perfurocortantes na equipe de enfermagem do pronto-socorro ou centro cirúrgico do HRT, segundo causas citadas pelos os acidentados no ano de 2016.

Motivo/causa	Número de acidentes	%
Pressa	04	20
Descuido/distração	04	20
Negligência do colega	03	15
Fatalidade	03	15
Excesso de confiança	02	10
Reencape de agulha	02	10
Técnica incorreta	02	10
Total	20	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base na pesquisa.

Todavia, a pressa e o descuido/distração têm forte ligação, uma vez que uma pode levar a outra, além de que no ambiente hospitalar essas são condições muito recorrentes e possui diversos fatores que os favorecem, pois em maior parte do tempo os profissionais de saúde necessitam lidar com uma grande demanda de pacientes, associada à alta intensidade de estresse e um curto período para ser preciso no atendimento.

Ainda sobre as causas dos acidentes segundo a percepção dos profissionais que se acidentaram, as respostas da presente pesquisa ficaram paralela a de Oliveira e Diaz (2010),

sobre a incidência de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre 96 trabalhadores de uma unidade de emergência, onde a falta de atenção e pressa foram apontados como grandes causadores.

4. CONCLUSÃO

Sabe-se que o setor de saúde ainda necessita de investimentos que proporcionem melhorias em diversos seguimentos, como na segurança, satisfação e estruturação adequada, não somente para o cliente, mas também para o trabalhador.

Esta pesquisa possibilitou o estudo sobre os acidentes com materiais perfurocortantes entre a equipe de enfermagem em áreas críticas, como o pronto-socorro e centro cirúrgico do HRT no ano de 2016, bem como verificar as características relevantes desses acidentes. E através da mesma conseguimos um resultado que satisfaz a proposta estabelecida.

Conclui-se que o perfil dos acidentados no Hospital Regional de Tucuruí a predominância é da categoria de técnico de enfermagem do sexo feminino e que as áreas de manipulação de medicamento dos setores de pronto socorro e sala de cirurgia são caracterizadas como locais propensos para acometimento de acidente de com material perfurocortante. Neste sentido, apesar de assuntos sobre esse tipo de acidente já ser bastante discutido, acredita-se que tanto os trabalhadores quanto as instituições de saúde necessitam adotar medidas preventivas para a redução dos números destes acidentes ocupacionais.

Por fim, para os autores, este estudo foi muito importante para a formação como futuras profissionais de saúde, pois, possibilitou um aprofundamento sobre a temática, nos sensibilizando e nos levando a acreditar que para que possamos estar aptas a cuidar da saúde do próximo, temos que olhar com cuidado para a nossa própria saúde.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sueli Andrade *et al.* Acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde em hospital privado de Vitória da Conquista – BA. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.33, p.101-114, jul./dez. 2005.

FELIPE, Bárbara Olívia Aparecida Carneiro. **Características dos acidentes com perfurocortantes, significados e sentimentos dos profissionais de enfermagem acidentados**. 2012. 88 F. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, 2012.

LIMA, Lidiane Monte et. al. Incidência de acidentes ocupacionais envolvendo profissionais de enfermagem em um hospital público. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, Teresina. v.4, n.3, p.39-43, Jul-Ago-Set. 2011.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; DIAZ, Mario Ernesto Piscoya. Acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre a Equipe multiprofissional de uma unidade de emergência. **Cienc Cuid Saude**, v. 9, n.2, p. 341-249, abri-junho, 2010.

OLIVEIRA, Adriana Cristina; GONCALVES, Jacqueline de Almeida. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre Profissionais de Saúde de um Centro Cirúrgico. **Revista escola enfermagem USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 482-487, junho de 2010.

RIBEIRO, Polyana da Costa; RIBEIRO, Ana Cláudia da Costa; JÚNIOR, Franciso de Paula Barroso Lima. Perfil dos acidentes de trabalho em um hospital de Teresina, PI. **Cogitare Enferm 2010**. Jan/Mar.

RIBEIRO, Emílio José Gonçalves; SHIMIZU, Helena Eri. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, p. 535-540, 2007.

RODRIGUES, Vitor Silva. **Acidentes de trabalho da enfermagem com perfurocortantes em um hospital universitário: estratégias para prevenção**. 2017. 81 F. Monografia (Programa de pós-graduação, mestrado profissional em saúde ambiental e saúde do trabalhador) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

TOMAZIN, Cybelle Cristina; BENATTI, Maria Cecília Cardoso. Acidente do trabalho por material perfurocortante em trabalhadores de Enfermagem. **Revista gaúcha Enfermagem**. Porto Alegre, v. 22, n. 2, p.60-73, julho, 2001.

VERÇOSA, Rosa Caroline Mata; MONTEIRO, Vera Grácia Neumann; FERREIRA, Fabiana Andrea Soares. Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de Enfermagem de um Hospital Universitário. **Revista enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 8, n. 4, p. 864-71, abril, 2014.